

*** Levantamento bioquímico da prevalência da hipovitaminose “A” no Estado do Amazonas.** Ida Paula da Silva Moura(*); Helyde A. Marinho(**). INPA.

A hipovitaminose “A” é um problema de alta significância nutricional, pois é a principal causa da xeroftalmia, doença que pode levar a cegueira. Na região Norte, a deficiência de vitamina “A” tem sido registrada desde os primeiros estudos realizados na Amazônia Brasileira. Assim, o presente trabalho tem como objetivo levantar a prevalência de hipovitaminose “A” em pré-escolares no Estado do Amazonas. Participaram da amostra casual 574 crianças de ambos os sexos com idade de 2 a 6 anos, pertencentes a família de baixo nível sócio-econômico. Foram submetidas a avaliação nutricional, mediante métodos bioquímicos e inquérito alimentar. Os níveis de retinol e β -caroteno foram determinados em amostra de sangue obedecendo o método de Bessey & Lowry (1946), modificado por Araújo & Flores (1978). Os níveis de retinol nas crianças analisadas, segundo a recomendação ICNND, foram: deficiente = 0,7 %, baixo = 7,85%, normal = 83% e alto = 8,4% e os níveis de β -caroteno foram: deficiente= 10,6%, baixo = 13,6%, normal = 72,34% e alto = 3,5%. Considerando o critério adotado pela OPAS sobre os níveis séricos de vitamina “A”, os quais estabelecem condições de saúde pública, os nossos resultados (parciais) permitem concluir que a população estudada não se enquadra como problema de saúde pública.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador